Unida

UNIDA D.T.V.M.

RELATÓRIO DE GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS E DE CAPITAL

1º SEMESTRE 2025

24/10/2025

Sumário

Valores agregados de exposição aos riscos e seus principais determinantes 3
Aderência do gerenciamento de riscos aos termos da RAS e às políticas e aos limites definidos pela instituição 4
Estrutura do Gerenciamento de Riscos e Capital 4
Indicadores 5
Índice de Basiléia 6
Exposição Cambial 6
Limite de Imobilização 8
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) 9
Percentual de Restrição 9
Capital de Nível I 9
Capital de Nível II 9
Avaliação dos sistemas, das rotinas e dos procedimentos, incluindo eventuais deficiências da estrutura de gerenciamento de riscos e ações para corrigi-las 10
Ações para mitigação dos riscos e avaliação da sua eficácia 11
Grau de disseminação da cultura de gerenciamento de riscos e capital no âmbito da instituição 12
Premissas e resultados de testes de estresse 13
Considerações Finais 14

Valores agregados de exposição aos riscos e seus principais determinantes

Baseado no último Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO) entregue ao Banco Central do Brasil até a data presente (24/10/2025), seguem alguns dos valores apurados:

VALORES AGREGADOS DE EXPOSIÇÃO AOS RISCOS E SEUS PRINCIPAIS DETERMINANTES					
	Indice de Basileia	DLO 100	DLO 900	DLO 810	DLO 820
	IB	PR	RWA	RWAJUR1	RWAJUR2
Janeiro/2025	16,25%	R$ 19.571.113,38	R$ 120.470.819,73	R$ 0,25	R$ 0,00
Fevereiro/2025	14,68%	R$ 17.763.261,78	R$ 121.028.216,41	R$ 13,25	R$ 0,00
Março/2025	17,24%	R$ 16.346.715,92	R$ 94.797.447,95	R$ 12,75	R$ 0,00
Abril/2025	13,52%	R$ 15.280.520,86	R$ 112.988.393,85	R$ 1,00	R$ 0,00
Maio/2025	12,59%	R$ 14.493.847,65	R$ 115.140.530,95	R$ 0,13	R$ 0,00
Junho/2025	29,93%	R$ 23.140.504,86	R$ 77.310.293,58	R$ 0,00	R$ 0,00
	DLO 830	DLO 840	DLO 890	DLO 700	DLO 770
	RWAJUR3	RWAJUR4	IRRBB	RWACPAD	RWAMPAD
Janeiro/2025	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 10,86	R$ 3.194.904,66	R$ 78.395.677,15
Fevereiro/2025	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 28,63	R$ 2.892.441,91	R$ 79.255.536,57
Março/2025	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 28,59	R$ 2.589.038,03	R$ 53.328.171,99
Abril/2025	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 28,68	R$ 2.418.699,94	R$ 71.689.455,99
Maio/2025	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 30,37	R$ 2.232.257,19	R$ 74.028.035,85
Junho/2025	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 30,53	R$ 3.766.126,79	R$ 34.663.928,86
	DLO 870	DLO 800	DLO 850	DLO 910	
	RWAOPAD	RWACAM	RWACOM	PRM	
Janeiro/2025	R$ 38.880.237,92	R$ 69.140.945,54	R$ 0,00	R$ 9.637.665,58	
Fevereiro/2025	R$ 38.880.237,92	R$ 70.975.957,25	R$ 0,00	R$ 9.682.257,31	
Março/2025	R$ 38.880.237,92	R$ 45.906.769,18	R$ 0,00	R$ 7.583.795,84	
Abril/2025	R$ 38.880.237,92	R$ 64.675.578,38	R$ 0,00	R$ 9.039.071,51	
Maio/2025	R$ 38.880.237,92	R$ 67.823.780,75	R$ 0,00	R$ 9.211.242,48	
Junho/2025	R$ 38.880.237,92	R$ 23.376.352,46	R$ 0,00	R$ 6.184.823,49	

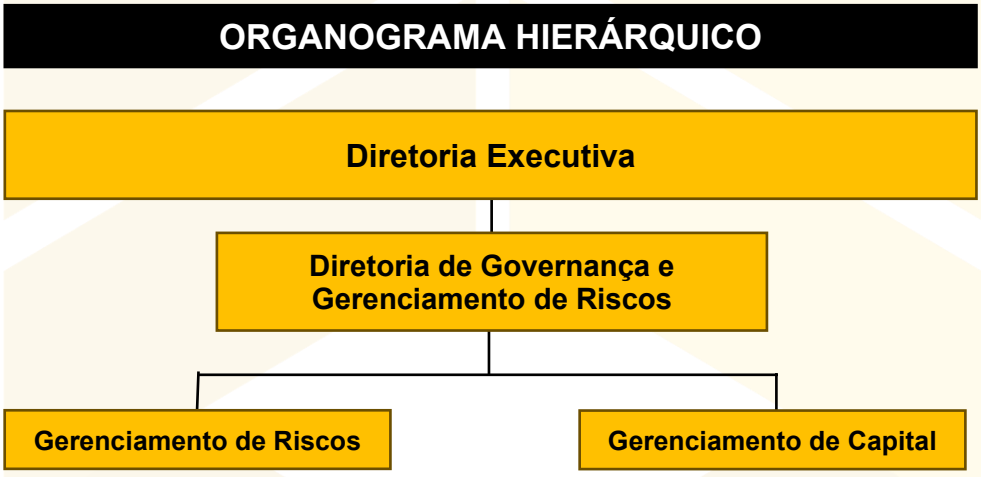
LEGENDA
PR- Patrimônio de referência
RWA- Ativos ponderados pelo risco
RWAJUR1- Taxas de juros prefixadas em real
RWAJUR2- Cupons de moedas estrangeiras
RWAJUR3- Cupons de índices de preços
RWAJUR4- Cupons de taxa de juros
IRRBB - Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária
RWACPAD- Risco de crédito
RWAMPAD- Risco de mercado
RWAOPAD- Risco operacional
RWACAM- Exposições em ouro, em moeda estrangeira e em ativos sujeitos à variação cambial
RWACOM- Variação dos preços de commodities
PRM- Patrimônio de referência mínimo requerido para o RWA

Aderência do gerenciamento de riscos aos termos da RAS e às políticas e aos limites definidos pela instituição

Os departamentos de Gerenciamento de Riscos e Capital aplica os termos que constam na Declaração de apetite por riscos atual, sendo que possui preocupação em praticar aquilo que está estabelecido nos manuais e políticas da Instituição.

Estrutura do Gerenciamento de Riscos e Capital

Estrutura física e hierárquica:



A Unida DTVM Ltda. possui:

- Estrutura unificada de Gerenciamento Contínuo e Integrado de Riscos e Capital, conforme o requerido na Resolução BCB 265 de 25 de novembro de 2022;
- Diretoria de Governança e Gerenciamento de Riscos (CRO), que é responsável pela governança corporativa e pelas seguintes estruturas:
    - Gerenciamento de Riscos;
    - Gerenciamento de Capital;
    - Controles Internos;
    - Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao e ao Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa
    - Compliance;
    - Fornecimento de Informações.

- Gerência de Gerenciamento de Riscos é responsável por auxiliar na identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos aos quais a instituição está exposta;

- Gerência de Gerenciamento de Capital é responsável pelo monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está exposta e planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição;

- Estruturas, Políticas, Procedimentos e Controles Internos compatíveis com o seu porte, perfil de clientes, complexidade e volume de suas operações.

Indicadores

Segue abaixo a planilha de apuração dos indicadores de capital, bem como o enquadramento no mínimo exigido e a composição do capital:

ANÁLISE DOS INDICADORES DE SUFICIÊNCIA, PR, IB E APURAÇÃO DOS RWA
06/2025

INDICADORES	ÍNDICES	MÍNIMO	VALOR MÁX.	ENQUADRAMENTO
Índice de Capital Principal	26,28%	4,50%	3.507.167	SIM
Índice de Nível 1	26,28%	6,00%	4.676.223	SIM
PR Mínimo Exigido	26,28%	8,00%	6.234.964	SIM
Capital Min.Livre Restrições por Insuficiencia	26,28%	13,00%	10.131.817	SIM
Índice de PR Mínimo	26,28%	10,50%	8.183.391	SIM
Índice de Imobilizado	0,66%	50,00%	10.240.792	SIM
Índice de Basiléia IB	26,28%	10,50%	8.183.391	SIM

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL	VALOR			Valor Disponível / Utilizável
Capital Principal (Core)	R$ 20.481.584,68	PRE	R$ 6.234.964,44	R$ 20.481.584,68
Capital Social	R$ 25.000.000,00			
Lucro + Reserva Legal	-R$ 4.518.415,32			
ACP conservação	R$ 1.948.426,39	PRE-ACPcons.	R$ 4.286.538,05	
ACP contraciclico (0%)	R$ -			
ACP sistêmico (isento)	R$ -			
Instr.Hibrido Capital e Divida perpétuo	R$ -	-		R$ -
IHCD com Prazo 4 anos a vencer	R$ -	-		R$ -
		PR		R$ 20.481.584,68
		PRE		R$ 6.234.964,44

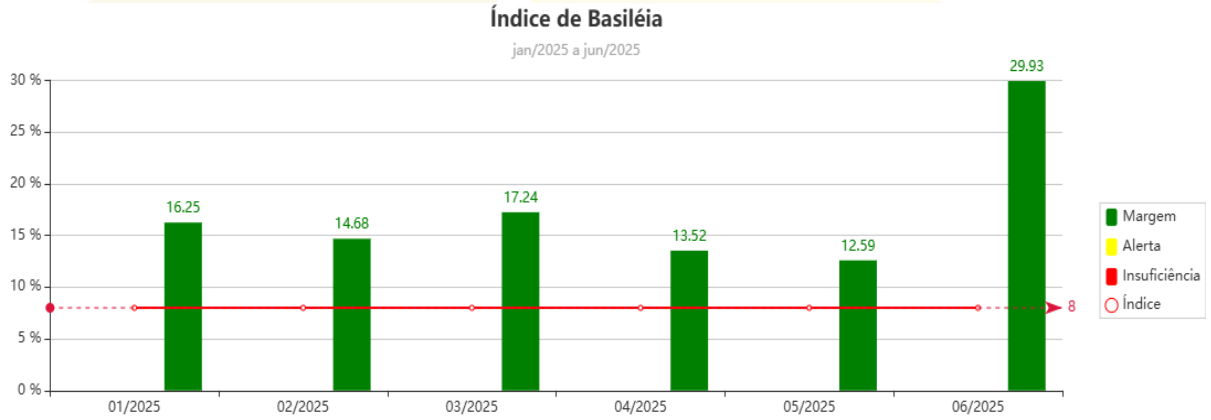
APURAÇÃO DO RWA	
RWAcpad Crédito	R$ 3.095.237,06
RWAmpad Mercado	R$ 26.820.727,10
RWAopad Operacional	R$ 38.880.237,92
RWADRC	R$ 9.140.853,37
RWA Total	R$ 77.937.055,45

Gestor Técnico Responsável: Jéssica Oliveira Santos - Contadora CRCSP- 333393/0

Para facilitar o acompanhamento do cumprimento dos limites estabelecidos pelo Banco Central, utilizamos a análise gráfica oferecida pelo software Risk Driver, para alguns indicadores determinados na RAS.

Índice de Basiléia

Embora nos meses de janeiro a maio de 2025 o Índice de Basiléia tenha ficado abaixo dos limites definidos pela instituição (de 20% a 50%), ele respeita o limite mínimo exigido pelo Banco Central de 10,5%.



Exposição Cambial

Houve ocorrência de extrapolação do limite de 30% ao Patrimônio de Referência nos últimos dias úteis dos meses de abril e maio de 2025. Entretanto, tal fato foi justificado e detalhado em ata.

- **31/01/2025**

Conta DDR	Descrição	Valor
310000	Requerimento de Capital para o RWACAM	R$ 4.901.800,02
310100	Valor Total da Exposição Cambial	R$ 5.769.538,63
310101	Exposição Líquida na Cesta de Moedas	R$ 5.766.020,90
310102	Exposição em Cada Moeda Fora da Cesta de Moedas	R$ 3.517,73
310103	Diferencial das Exposições Líquidas na Cesta de Moedas	R$ 0,00
310104	Diferencial das Posições entre País no Exterior	R$ 0,00
310105	Fator F"	84,96

Excesso Comprado na Cesta de Moedas	R$ 5.766.020,90
Excesso Vendido na Cesta de Moedas	R$ 0,00
Líquido AU (ouro)	R$ 4.608.712,19
Dólar B3 (WDO)	R$ 0,00
Dólar Comprado (estoque)	R$ 710.362,70
PR (mês anterior)	R$ 21.198.065,50
Exposição em relação ao PR (%)	27,22%

- **28/02/2025**

Conta DDR	Descrição	Valor
310000	Requerimento de Capital para o RWACAM	R$ 4.700.979,44
310100	Valor Total da Exposição Cambial	R$ 5.672.715,63
310101	Exposição Líquida na Cesta de Moedas	R$ 5.669.198,47
310102	Exposição em Cada Moeda Fora da Cesta de Moedas	R$ 3.517,16
310103	Diferencial das Exposições Líquidas na Cesta de Moedas	R$ 0,00
310104	Diferencial das Posições entre País no Exterior	R$ 0,00
310105	Fator F"	82,87

Excesso Comprado na Cesta de Moedas	R$ 5.669.198,47
Excesso Vendido na Cesta de Moedas	R$ 0,00
Líquido AU (ouro)	R$ 4.521.454,56
Dólar B3 (WDO)	R$ 0,00
Dólar Comprado (estoque)	R$ 687.655,11
PR (mês anterior)	R$ 21.198.065,60
Exposição em relação ao PR (%)	26,76%

- **31/03/2025**

Conta DDR	Descrição	Valor
310000	Requerimento de Capital para o RWACAM	R$ 3.258.122,33
310100	Valor Total da Exposição Cambial	R$ 4.397.519,68
310101	Exposição Líquida na Cesta de Moedas	R$ 4.394.049,31
310102	Exposição em Cada Moeda Fora da Cesta de Moedas	R$ 3.470,37
310103	Diferencial das Exposições Líquidas na Cesta de Moedas	R$ 0,00
310104	Diferencial das Posições entre País no Exterior	R$ 0,00
310105	Fator F"	74,09

Excesso Comprado na Cesta de Moedas	R$ 4.394.049,31
Excesso Vendido na Cesta de Moedas	R$ 0,00
Líquido AU (ouro)	R$ 3.715.348,99
Dólar B3 (WDO)	R$ 0,00
Dólar Comprado (estoque)	R$ 236.992,08
PR (mês anterior)	R$ 17.763.261,78
Exposição em relação ao PR (%)	24,76%

- **30/04/2025**

Conta DDR	Descrição	Valor
310000	Requerimento de Capital para o RWACAM	R$ 5.174.046,27
310100	Valor Total da Exposição Cambial	R$ 5.174.046,27
310101	Exposição Líquida na Cesta de Moedas	R$ 5.170.606,78
310102	Exposição em Cada Moeda Fora da Cesta de Moedas	R$ 3.439,49
310103	Diferencial das Exposições Líquidas na Cesta de Moedas	R$ 0,00
310104	Diferencial das Posições entre País no Exterior	R$ 0,00
310105	Fator F"	100

Excesso Comprado na Cesta de Moedas	R$ 5.170.606,78
Excesso Vendido na Cesta de Moedas	R$ 0,00
Líquido AU (ouro)	R$ 4.193.351,50
Dólar B3 (WDO)	R$ 0,00
Dólar Comprado (estoque)	R$ 422.561,74
PR (mês anterior)	R$ 16.346.715,92
Exposição em relação ao PR (%)	31,65%

- **30/05/2025**

Conta DDR	Descrição	Valor
310000	Requerimento de Capital para o RWACAM	R$ 5.425.902,46
310100	Valor Total da Exposição Cambial	R$ 5.425.902,46
310101	Exposição Líquida na Cesta de Moedas	R$ 5.422.416,83
310102	Exposição em Cada Moeda Fora da Cesta de Moedas	R$ 3.485,63
310103	Diferencial das Exposições Líquidas na Cesta de Moedas	R$ 0,00
310104	Diferencial das Posições entre País no Exterior	R$ 0,00
310105	Fator F"	100

Excesso Comprado na Cesta de Moedas	R$ 5.422.416,83
Excesso Vendido na Cesta de Moedas	R$ 0,00
Líquido AU (ouro)	R$ 4.472.716,79
Dólar B3 (WDO)	R$ 0,00
Dólar Comprado (estoque)	R$ 512.772,56
PR (mês anterior)	R$ 15.280.520,86
Exposição em relação ao PR (%)	35,51%

- **30/06/2025**

Conta DDR	Descrição	Valor
310000	Requerimento de Capital para o RWACAM	R$ 3.412.521,78
310100	Valor Total da Exposição Cambial	R$ 3.973.593,13
310101	Exposição Líquida na Cesta de Moedas	R$ 3.968.787,51
310102	Exposição em Cada Moeda Fora da Cesta de Moedas	R$ 4.805,62
310103	Diferencial das Exposições Líquidas na Cesta de Moedas	R$ 0,00
310104	Diferencial das Posições entre País no Exterior	R$ 0,00
310105	Fator F"	85,88

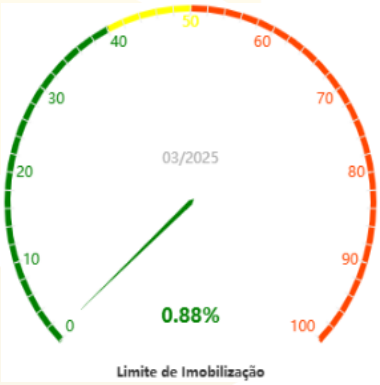
Excesso Comprado na Cesta de Moedas	R$ 3.968.787,51
Excesso Vendido na Cesta de Moedas	R$ 0,00
Líquido AU (ouro)	R$ 3.125.564,73
Dólar B3 (WDO)	R$ 0,00
Dólar Comprado (estoque)	R$ 436.698,97
PR (mês anterior)	R$ 14.493.847,65
Exposição em relação ao PR (%)	27,42%

Limite de Imobilização

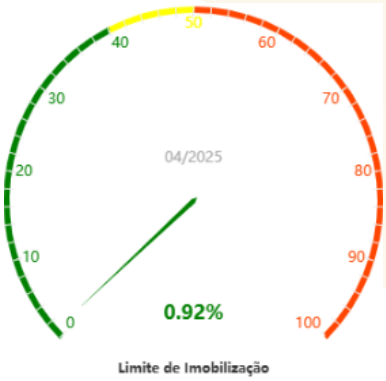
O Limite de Imobilização ficou dentro do limite pretendido de 20%.

Janeiro/2025

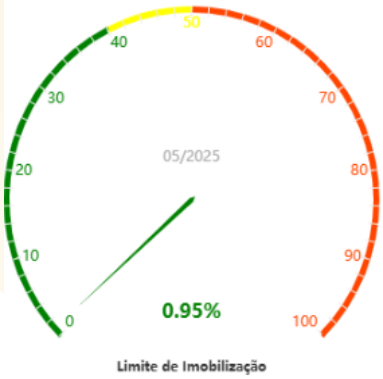
Fevereiro/2025



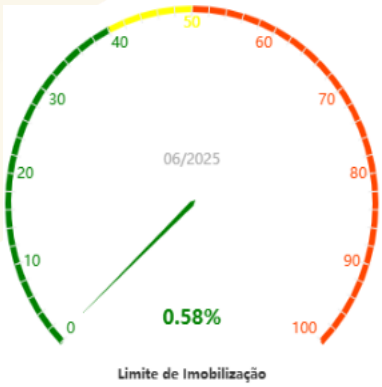
Março/2025



Abril/2025



Maio/2025



Junho/2025

Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Os objetivos estratégicos da Unida DTVM é pilotar as variáveis de computo do capital a fim de que o RWA total não seja superior a 500% do PR e que não fique abaixo de 200% do PR, limite este definido na RAS.

	RWA	PR	MÍNIMO RWA (200%)	MÁXIMO RWA (500%)
Janeiro/2025	R$ 120.470.819,73	R$ 19.571.113,38	R$ 39.142.226,76	R$ 97.855.566,90
Fevereiro/2025	R$ 121.028.216,41	R$ 17.763.261,78	R$ 35.526.523,56	R$ 88.816.308,90
Março/2025	R$ 94.797.447,95	R$ 16.346.715,92	R$ 32.693.431,84	R$ 81.733.579,60
Abril/2025	R$ 112.988.393,85	R$ 15.280.520,86	R$ 30.561.041,72	R$ 76.402.604,30
Maio/2025	R$ 115.140.530,95	R$ 14.493.847,65	R$ 28.987.695,30	R$ 72.469.238,25
Junho/2025	R$ 77.310.293,58	R$ 23.140.504,86	R$ 46.281.009,72	R$ 115.702.524,30

Apesar dos RWAs de janeiro, fevereiro, março, abril e maio de 2025 não terem ficado dentro dos limites pretendidos definidos na Declaração de Apetite de Riscos (RAS), o Patrimônio de Referência cobre suficientemente o RWA, conforme o que é requerido pelo Banco Central do Brasil.

Percentual de Restrição

O percentual de restrição se manteve no zero, conforme determinado na RAS.

	PERCENTUAL DE RESTRIÇÃO
Janeiro/2025	R$ 0,00
Fevereiro/2025	R$ 0,00
Março/2025	R$ 0,00
Abril/2025	R$ 0,00
Maio/2025	R$ 0,00
Junho/2025	R$ 0,00

Capital de Nível I

O Capital Social alterou-se em junho/2024 para R$ 25.000.000,00, totalizando o Capital de Nível 1 em R$ 23.140.504,86no fim do 1º semestre de 2025.

Capital de Nível II

O capital de nível II se manteve no zero, conforme pretendido na RAS.

Avaliação dos sistemas, das rotinas e dos procedimentos, incluindo eventuais deficiências da estrutura de gerenciamento de riscos e ações para corrigi-las

O departamento de Gerenciamento de Riscos utiliza diariamente o software Risk Driver, desenvolvido pela empresa Finaud, para cálculo de gerenciamento de capital, medição, monitoramento e controle dos riscos, cumprindo as suas obrigações com o demonstrativo diário de risco (DDR), demonstrativo de risco de mercado (DRM), demonstrativo de limites operacionais (DLO), demonstrativo de limites operacionais individuais (DLI), saldos contábeis diários (4111), demonstrativo de risco de liquidez (DRL), e atendendo às legislações do Banco Central.

Por meio do acompanhamento diário das contrapartes da instituição, observou-se que não houve extrapolação do limite concentrado por cliente, tampouco foi necessária a geração de alerta para exposições superiores a 20% do nível 1 do PR.

Acerca de eventos relevantes de tecnologia da informação, no início de junho/2025 os procedimentos de T.I. foram apartados da gerência de Gerenciamento de Riscos, haja vista que ambas as áreas detêm processos críticos que precisam ser administrados por seus respectivos responsáveis. Vale ressaltar que o setor de Gerenciamento de Riscos continuará responsável apenas pelo controle de acessos aos sistemas, haja vista os riscos relacionados à segurança cibernética.

No que diz respeito aos novos sistemas implantados na Unida DTVM, em maio/2025 o gerenciador de mensagens da empresa (Skype) foi desativado, e migrou-se para o Microsoft Teams, ampliando-se os recursos utilizados para além de chamadas individuais e em grupo, sistema de mensagens e compartilhamento de arquivos, para recursos avançados, como organização de reuniões, gerenciamento de calendários e participação em comunidades.

Ademais, a instituição contratou: Awtra, com a finalidade de gerenciamento de aprendizagem com aplicação de treinamentos, certificações e provas; Celcoin, um API para ofertar produtos para os clientes finais; Clicksign, que visa a assinatura de documentos; DPOnet, uma plataforma completa de gestão de privacidade, segurança e governança de dados pessoais.

Além disso, após análise do cenário sistêmico da instituição, optou-se por realizar a mudança para uma solução de e-mail que atendesse melhor aos padrões exigidos para a proteção de dados sensíveis. A implantação do Microsoft Exchange Online, provedor do Outlook, não só melhorou a gestão de e-mails, mas também proporcionou uma integração completa com o ecossistema Microsoft, garantindo uma experiência fluida, segura e altamente produtiva. Nesse processo, foi migrado todas as caixas de e-mail do provedor Hostinger para o Exchange Online, sem causar interrupções nas operações.

Nesse contexto tecnológico, tendo em vista que o Active Directory (AD) surgiu como uma alternativa de melhoria quanto ao armazenamento de arquivos em substituição ao Custom Cloud, em janeiro/2025 foi organizado, junto à área de Gerenciamento de Riscos, o processo de inativação do Custom Cloud, para testar a adaptação dos colaboradores na utilização exclusiva do AD. Na sequência, uma vez que os arquivos do Custom foram transferidos para o AD e os colaboradores já haviam se adaptado a nova ferramenta, o Custom foi definitivamente excluído, reduzindo custos para a empresa.

Considerando esses novos projetos executados pela área de Tecnologia da Informação, se fez necessária a comunicação constante e direta com a área de Gerenciamento de Riscos, tal como a formalização dos procedimentos efetuados.

A partir de janeiro/2025 entrou em vigor uma atualização que busca trazer uma nova estrutura para o plano de contas, visando maior clareza e consistência na apresentação das informações financeiras e um alinhamento importante com a implementação da Resolução CMN 4.966/2021 e Resolução BCB 352/2023. Essa medida foi destinada a alinhar as práticas nacionais às normas internacionais e facilitar a comparação das demonstrações financeiras.

Além disso, com a inserção do serviço de conta de pagamento na instituição, houve um processo para apuração das contas cosif e adequada contabilização desse novo serviço.

Por conseguinte, essas mudanças no novo plano contábil trouxeram desafios de adequação à organização, o que despendeu tempo para ajustes e gerou impacto nas entregas dos documentos destinados ao Banco Central, sendo eles: Cosif, demonstrativo de risco de mercado (DRM), demonstrativo de risco de liquidez (DRL), demonstrativo de limites operacionais (DLO) e demonstrativo de limites operacionais individuais (DLI).

Em 2022 o Banco Central do Brasil encaminhou à instituição um Ofício que continha uma Súmula de Apontamentos. Foi apresentado para cada apontamento, esclarecimentos e documentos que os justificassem. Essa Súmula gerou uma série de interações da entidade com o BCB, sendo que até o ano de 2024 estavam sendo evidenciadas soluções, tal como a geração de alterações em políticas, manuais, roteiros, controles e procedimentos, a fim de garantir a regularização de cada tópico abordado. Satisfatoriamente, em fevereiro/2025 o Banco Central informou que a Súmula nº 6239 foi encerrada, com a regularização dos 19 apontamentos identificados no referido trabalho de fiscalização.

Em síntese, por meio do trabalho conjunto entre as equipes de Gerenciamento de Riscos e Capital, tal como a integração com as demais áreas da instituição, há um constante processo de evolução, assim como uma preocupação em identificar gargalos nos processos operacionais e a mitigação adequada dos riscos que os envolvem.

Ações para mitigação dos riscos e avaliação da sua eficácia

No intuito de gerir os riscos da instituição, a área de Gerenciamento de Riscos, integrada aos demais departamentos e a Alta Administração, realizou as seguintes ações:

- Participação efetiva do departamento de Gerenciamento de Riscos em variadas demandas dos órgãos reguladores, auxiliando na regularização dos apontamentos e mitigando riscos de não conformidade;

- Contratou-se um colaborador para a área de Tecnologia da Informação, para desagregar do setor de Gerenciamento de Riscos as atividades pertinentes ao TI, haja vista que o Gerenciamento de Riscos já administra processos críticos, logo, funções relacionadas ao T.I. não deveriam fazer parte de suas responsabilidades, tendo em vista a sensibilidade que os procedimentos de tecnologia acarretam à instituição;

- Substituição do Skype e da Hostinger pela Microsoft Exchange Online e Microsoft Teams, objetivando modernizar a infraestrutura de comunicação, aumentar a

segurança da informação e promover maior integração entre as equipe. De modo que a migração das caixas de correio para o Exchange Online, bem como a configuração dos serviços de colaboração via Teams, resultaram em um ambiente corporativo mais eficiente, seguro e alinhado às melhores práticas de mercado;

- Implantação do antivírus Microsoft Defender for Endpoint, a fim de garantir a proteção avançada dos dispositivos da organização contra ameaças cibernéticas, alinhado às diretrizes de segurança da informação e conformidade regulatória.Sendo que o projeto foi estruturado em cinco fases: planejamento, implantação piloto, instalação em produção, validação funcional e encerramento. Cada etapa seguiu práticas recomendadas pela Microsoft e boas práticas de gestão de projetos para garantir segurança, desempenho e continuidade operacional. Portanto, o ambiente encontra-se agora com proteção aprimorada, rastreabilidade de eventos de segurança e capacidade de resposta automatizada, garantindo mais robustez para a detecção, contenção e remediação de ameaças;

- Contratação de prestador de serviços (NetData) para realização de identificação biométrica no processo de aquisição de ouro nos postos e filiais da instituição, a fim de garantir a correta identificação dos clientes vendedores de ouro e assegurar a conformidade da atividade;

- Monitoramento da reversão da operação com o cliente importador Amber International DMCC, de tal modo que o procedimento de regularização do saldo não gerasse o risco de comprometer a exposição cambial da instituição;

- Acompanhamento da área de Tecnologia da Informação na exclusão do Custom Cloud, a fim de evitar riscos operacionais através de testes e validações dos novos processos estabelecidos;

- Em suma, para melhor deliberação, é efetuado reportes periódicos à diretoria e à superintendência da instituição acerca dos eventos que expõem a instituição aos riscos em suas distintas naturezas. Ademais, o setor de Gerenciamento de Riscos envida esforços para honrar com os seus compromissos quanto ao envio ao Banco Central dos demonstrativos de riscos, dentro dos prazos estipulados e com o fornecimento fidedigno das informações.

Grau de disseminação da cultura de gerenciamento de riscos e capital no âmbito da instituição

Compreende-se a cultura de risco como um conjunto de valores, crenças, conhecimento e atitudes a respeito de risco. Ou seja, é uma forma de pensar corporativa.

As tomadas de decisões são baseadas em critérios específicos de identificação e avaliação dos riscos inerentes. Sendo que para que exista essa cultura, todos os gestores ou tomadores de decisão devem ter competência nesse processo.

Por conseguinte, ao utilizar a gestão de riscos e capital, a Unida DTVM estabelece estratégias para alcançar o equilíbrio entre as metas de retorno de investimentos e os riscos a eles

associados, maximizando o valor de suas operações e explorando seus recursos com mais eficiência.

A cultura de riscos da Unida DTVM posiciona a empresa a ser proativa e aproveitar as oportunidades, não se colocando de forma avessa aos riscos. Além disso, os níveis de apetite por riscos que são documentados na RAS consideram a compatibilidade com o seu modelo de negócio, com a sua natureza das operações e com a complexidade dos seus produtos, dos seus serviços, de suas atividades e processos.

Cultura é uma atitude e, como tudo na empresa, começa a partir do topo. Nesse sentido, segundo a Resolução nº 4557 de 23/02/2017:

“Art. 48. Compete ao conselho de administração (…):
VII – promover a disseminação da cultura de gerenciamento de riscos na instituição;”

Na ausência de um Conselho de Administração, a Unida DTVM possui um Comitê Diretivo.

Esse Comitê realiza a tomada de decisões, junto às áreas envolvidas, de maneira controlada e sem descuidar de ameaças. Ademais, também realiza decisões estratégicas para a organização e seleciona os projetos que apresenta maior viabilidade para o cenário vigente, respeitando os valores éticos da instituição.

Além da responsabilidade do Comitê Diretivo no que diz respeito a disseminação da cultura de gerenciamento de riscos, as áreas de Controles Internos/Compliance, PLDFT, Gerenciamento de Riscos e Capital, tem um papel de conscientização a todos os departamentos da empresa sobre a importância da prevenção e mitigação de riscos.

Portanto, há um processo gradual da disseminação das informações inerentes aos riscos através da Declaração de Apetite de Riscos que, por sua vez, é divulgada a todos os colaboradores da organização.

Ademais, por meio da elaboração e divulgação do Manual de Gerenciamento de Riscos, é possível tornar conhecida e observada a postura esperada de funcionários, colaboradores, prestadores de serviços e outras partes interessadas relacionada ao gerenciamento integrado de riscos.

Em suma, o perfil de riscos está refletido na cultura da empresa e, portanto, requer o envolvimento ativo de todos os colaboradores, sócios e prestadores de serviços, cabendo a cada um a autorresponsabilidade pelo desenvolvimento de suas atividades de forma adequada, respeitando os limites estabelecidos pela instituição e os normativos dos órgãos fiscalizadores.

Premissas e resultados de testes de estresse

Para o 1° semestre de 2025, considerando um cenário drástico em que teríamos um aumento nas despesas em 20%, uma redução nas receitas com ouro em 80% e a descontinuidade do produto câmbio reduzindo a receitas de câmbio 100% e para o 2º semestre de 2025 um aumento das despesas em 10% e redução das receitas com ouro 20%.

Diante dos resultados apurados, há uma alta sensibilidade no índice de Basiléia, entrando em um nível de atenção, principalmente no 2º semestre de 2025, a Distribuidora permanece enquadrada, com o Índice de Basileia projetado em 11,47% no 1º semestre de 2025 e 8,76% no 2º semestre de 2025. Diante desse cenário, torna-se necessário o acionamento do Plano de Contingência de Capital, a fim de assegurar a manutenção dos níveis adequados de capital e a continuidade das operações, mesmo em situações adversas. Diante deste estudo, a Contabilidade tem a obrigação de informar o Gerenciamento de Capital em caso de alteração nos percentuais analisados das referidas contas para que se processe cálculos de verificação da suficiência de capital e a seu posterior e tempestivo reporte a Diretoria desta instituição.

Considerações Finais

As informações deste relatório apresentam os riscos mensurados, a estrutura de Gerenciamento de Riscos e de Capital e algumas ações e estratégias para a gestão. Ademais, evidencia o apetite de riscos da Unida DTVM e a relação de algumas atividades utilizadas para mitigação dos riscos, tal como aborda sobre a disseminação da cultura de gerenciamento de riscos e capital e os testes de estresse realizados.

Os departamentos de Gerenciamento de Riscos e de Capital contam com o envolvimento de todas as áreas para obter uma visão holística dos principais riscos que a instituição está sujeita, fazendo uso das melhores práticas para a sua mitigação.

Atenciosamente,

gov.br Documento assinado digitalmente
MICHELLE DOS SANTOS PEREIRA
Data: 30/10/2025 16:36:15-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Gerência de Riscos

JESSICA APARECIDA DE OLIVEIRA SANTOS:38578135806
Assinado de forma digital por JESSICA APARECIDA DE OLIVEIRA SANTOS:38578135806
Dados: 2025.10.30 11:27:02 -03'00'

Gerência de Capital

Ciência da Diretoria:

JULIO CESAR BERANGER:21514981823
Assinado de forma digital por JULIO CESAR BERANGER:21514981823
Dados: 2025.10.30 12:20:16 -03'00'

Julio Beranger - CRO

RODRIGO FERREIRA DA SILVA:26820299818
Assinado de forma digital por RODRIGO FERREIRA DA SILVA:26820299818
Dados: 2025.10.30 14:42:44 -03'00'

Rodrigo Ferreira – Dir. Comercial